

ENEM 2014 (Questões 41, 42, 43, 44, 45)

1. (Questão 41) Em 1961, o presidente De Gaulle apelou com êxito aos recrutas franceses contra o golpe militar dos seus comandados, porque os soldados podiam ouvi-lo em rádios portáteis. Na década de 1970, os discursos do aiatolá Khomeini, líder exilado da futura Revolução Iraniana, eram gravados em fita magnética e prontamente levados para o Irã, copiados e difundidos.

HOBBSAWM, E. Era dos extremos: o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

Os exemplos mencionados no texto evidenciam um uso dos meios de comunicação identificados na:

- a) Manipulação da vontade popular.
- b) Promoção da mobilização política.
- c) Insubordinação das tropas militares.
- d) Implantação de governos autoritários.
- e) Valorização dos socialmente desfavorecidos.

2. (Questão 42) TEXTO I

O presidente do jornal de maior circulação do país destacava também os avanços econômicos obtidos naqueles vinte anos, mas, ao justificar sua adesão aos militares em 1964, deixava clara sua crença de que a intervenção fora imprescindível para a manutenção da democracia.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 1 set. 2013 (adaptado).

TEXTO II

Nada pode ser colocado em compensação à perda das liberdades individuais. Não existe nada de bom quando se aceita uma solução autoritária.

FICO, C. A educação e o golpe de 1964. Disponível em: www.brasilrecente.com. Acesso em: 4 abr. 2014 (adaptado).

Embora enfatizem a defesa da democracia, as visões do movimento político-militar de 1964 divergem ao focarem, respectivamente:

- a) Razões de Estado — Soberania popular.
- b) Ordenação da Nação — Prerrogativas religiosas.
- c) Imposição das Forças Armadas — Deveres sociais.
- d) Normatização do Poder Judiciário — Regras morais.
- e) Contestação do sistema de governo — Tradições culturais.

3. (Questão 43) A transferência da corte trouxe para a América portuguesa a família real e o governo da Metrópole. Trouxe também, e sobretudo, boa parte do aparato administrativo português. Personalidades diversas e funcionários régios continuaram embarcando para o Brasil atrás da corte, dos seus empregos e dos seus parentes após o ano de 1808.

NOVAIS, F. A.; ALENCASTRO, L. F. (Org.). História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

Os fatos apresentados se relacionam ao processo de independência da América portuguesa por terem

- a) Incentivado o clamor popular por liberdade.
- b) Enfraquecido o pacto de dominação metropolitana.
- c) Motivado as revoltas escravas contra a elite colonial.
- d) Obtido o apoio do grupo constitucionalista português.
- e) Provocado os movimentos separatistas das províncias.

4. (Questão 44) Respeitar a diversidade de circunstâncias entre as pequenas sociedades locais que constituem uma mesma nacionalidade, tal deve ser a regra suprema das leis internas de cada Estado. As leis municipais seriam as cartas de cada povoação doadas pela assembleia provincial, alargadas conforme o seu desenvolvimento, alteradas segundo os conselhos da experiência. Então, administrar-se-ia de perto, governar-se-ia de longe, alvo a que jamais se atingirá de outra sorte.

BASTOS, T. A província (1870). São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1937 (adaptado).

O discurso do autor, no período do Segundo Reinado no Brasil, tinha como meta a implantação do

- a) Regime monárquico representativo.
- b) Sistema educacional democrático.
- c) Modelo territorial federalista.
- d) Padrão político autoritário.
- e) Poder oligárquico regional.

5. (Questão 45)



AGOSTINI, A vida fluminense, ano 3, n. 128, 11 jun. 1870. In: LEMOS, R. (Org.). Uma história do Brasil através da caricatura (1840-2001). Rio de Janeiro: Letras & Expressões, 2001 (adaptado).

Na charge, identifica-se uma contradição no retorno de parte dos “Voluntários da Pátria” que lutaram na Guerra do Paraguai (1864-1870), evidenciada na:

- a) Negação da cidadania aos familiares cativos.
- b) Concessão de alforrias aos militares escravos.
- c) Perseguição dos escravistas aos soldados negros.
- d) Punição dos feitores aos recrutados compulsoriamente.
- e) Suspensão das indenizações aos proprietários prejudicados.